

Governo apressa concessão de rodovias

O ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, anunciou ontem que 10,7 mil quilômetros de rodovias serão entregues à iniciativa privada a partir de 1998. A intenção do governo é dar agilidade à privatização de ativos federais, incluindo milhares de imóveis que integram o patrimônio da União.

Conforme pacote editado ontem, serão privatizados o Instituto de Resseguros do Brasil (IRB) e rodovias federais como a Fernão Dias, que liga São Paulo a Belo Horizonte, a BR 116 (trechos entre São Paulo e Curitiba e entre Feira de Santa e Salvador), a BR 050 (Anápolis-Goiânia) e a rodovia que liga Curitiba a Florianópolis. O pacote também prevê que o Conselho Monetário Nacional (CMN) deverá di-

minuir os limites de endividamento das estatais federais e estaduais com os bancos.

Segundo Padilha, o primeiro edital para a concessão da Fernão Dias será publicado no início de 1998. O repasse das estradas à iniciativa privada será feito progressivamente. Segundo Padilha, as empresas que ganharem as concorrências deverão explorá-las

por um período de 20 anos cada, podendo cobrar pedágio.

O período de 20 anos poderá ser prorrogado, reduzido ou cancelado, caso as empresas não cumpram os acordos. Essas estradas foram escolhidas a partir de uma avaliação da importância nos pólos regionais em que atuam e porque elas compõem o corredor do Mercosul.

EDITAL DE CONCESSÃO DA FERNÃO DIAS SAI EM JANEIRO